

do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza, seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, Realizada no dia 07.
de Novembro de 1975, às 15:00
Horas.

Por sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, 2º Secretário desta Casa, e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Oriberto Francisco, José Bonifácio Ferreira Novellino, Oriberto Rodrigues dos Santos, Antônio Correia de Souza, Alair Francisco Correia, Geraldo de Vasconcellos Lavaras, Adir Pereira Feijó, Walter de Besa Teixeira, Claudionor de Almeida Muniz e Loreti Rodrigues Alves. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determinando em seguida ao secretário designado - pela Executiva, Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, a proceder a leitura da Ata da Reunião Ordinária próxima passada desta Câmara, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, foi aprovada. Logo após, o Senhor Presidente solicitou do mesmo Secretário que fizesse a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Ato nº 38, de 27 de outubro de 1975, do Senhor Prefeito Municipal, nomeando a Comissão Coordenadora dos Festas do 360º aniversário da Cidade de Cabo Frio; Correspondência do Centro Pró-Melhora-

mentos do Arcaial do Cabo, na pessoa de seu coordenador do Departamento de Cívico, solicitando desta Câmara, providências no sentido de amenizar, em parte, a crise financeira que atravessa o pai de alunos de nossa cidade, que além das despesas com colégios e material escolar, se vêem acima de suas possibilidades, obrigados a pagarem diariamente passagens de ônibus, afim de que seus filhos possam se deslocarem até os respectivos educandários; Ofício nº 288/75, do Diretor Presidente da CEDAE, que em atenção ao ofício nº 303/75, desta Casa, encaminhando requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Resa Teixeira, esclarece que as localidades de Massambaba, Liguira e Montes Altos, não estão incluídas no Projeto Integrado de Abastecimento de Água para a Região dos Lagos; Ofício nº 303/75, encaminhando - pela Administração do Porto do Forno, acusando o recebimento do ofício nº 131/75, desta Câmara, no qual participa a aprovação da Indicação de autoria do Vereador Alair Francisco Corrêa, que solicita providências da A.PFOR junto às autoridades competentes, no sentido de serem construídos armazéns no Porto do Forno, para que o açúcar produzido na cidade de Campos possa ser exportado através do Porto desta cidade, ou seja do nosso próprio Estado do Rio de Janeiro e informa que para o equacionamento desse problema é preciso principalmente o restabelecimento do Ramal Ferroviário até Cabo Frio, na antiga Estação; Correspondência da Câmara de Vereadores de Três Rios, informando que por ocasião da realização do IVº Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, verificado recentemente em Brasília, o Senhor Prefeito do Rio de Janeiro, Marcos Ja

moço apresentou uma proposta de alto alcauce social, qual seja, a redução das parcelas de amortização aos empréstimos concedidos pelo B. N. H., para aquisição da casa própria, sugerindo aos Vereadores desta Casa a enviarem expediente aos Senhores (Antônio de Souza Beltrão (41.477/75); Sebastião Cardoso Simões (3.788/74); José Adilson Amaral (41.075/74); Antônio Emídio Cabral (41.318/75); e Augusta de Macedo Bragança (41.317/75),) digo em tempo enviarem expediente aos Senhores Presidente da República e do B. N. H., solicitando-lhes um estudo a respeito do assunto; Ofício nº 33/75, do Juiz de Direito da Comarca de Cabo Frio, comunicando para os fins devidos que assumiu o exercício do cargo de Juiz de Direito desta Comarca, em substituição ao titular, Dr. Carlos Alberto da Gama Silveira, que entrou em gozo de férias, o Dr. Leonil Antunes Pinheiro; Ofício nº 176/75 do Diretor Presidente da CEDAE, acusando o recebimento do ofício nº 296/75, desta Câmara, comunicando a aprovação unânime do voto proposto pelo Vereador Wilmar Monteiro, de pronto restabelecimento do Dr. Roberto Carneiro da Silva Caldas, vítima de grave acidente, expressando a todos os membros deste Poder Legislativo os agradecimentos; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, concedendo Título de Cidadão Cabofriense em favor do Senhor Angel Jacob Zamerson; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Lorete Rodrigues Alves, concedendo Título de Cidadão Cabofriense, em favor da Senhora Lailian Dias Carneiro; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Antônio Loure de Souza, concedendo Título de Cidadão Cabofriense, em favor do Senhor Antônio Venustau da Cunha; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador

Olair Francisco Corrêa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense, em favor do Senhor Hermogenes dos Santos; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, tomando como Hino oficial do Município de Cabo Frio, o Hino "Meu Cabo Frio" de autoria do poeta Victorino Carrico; Indicações de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Seixeira, a fim de ser enviado ofício as Centrais Elétricas Fluminenses S/A, para distribuir energia no local conhecido como Quadra 100, próximo ao Bairro São Francisco, neste Município; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Berte Rodrigues Alves, a fim de ser apreciado em discussão única, com os pareceres conjuntos das respectivas comissões técnicas desta Casa, os Ante Projetos de sua autoria que concede Título de Cidadania Cabofriense ao Senhor Curt Klemann e Senhora Liliân Dias Carneiro; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Seixeira, a fim de ser apreciado em discussão única, com os pareceres conjuntos das respectivas Comissões técnicas desta Casa, o Ante projeto de sua autoria que concede Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Angel Jacob Samerson, e o de autoria do Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, que concede Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Desceylan da Cunha; Moção de Congratulação de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, em favor do Dr. Detacilio Massa Azevedo, pelos relevantes serviços prestados à comunidade cabofriense como médico humanitário; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, para que seja remetido ofício ao Ex.^m Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, solicitando que o mesmo remeta a esta Casa, Mensagem concedendo subvenção de 018

10.000,00 (dez mil cruzeiros) em favor do Senhor Victorino Carrizo, com a finalidade específica de premiarlo pela brilhante composição do Hino Oficial da Cidade de Cabo Frio; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, na forma regimental, a fim de ser enviado através de Ofício, Joto de Bouver, à direção do Programa Evangélico intitulado "Oalva-rio em Mauchá" na TV Rio Litoral 13; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Józimo, comunicando sua renúncia ao cargo que lhe foi outorgado na Comissão de Pedagogia Final, uma das Comissões Técnicas desta Câmara. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que iniciando se referiu e comentou a Moção de Loungatulações que deu entrada nesta Casa, endereçada ao Senhor Dr. Octacílio Massa de Azevedo, médico conhecido pelo poder humanístico que a vários anos presta seus serviços à comunidade cabofriense. Sendo crítico logo após ao Administrador Regional de Arraial do Cabo, Senhor José Simão de Andrade, por sua inoperância e incompetência administrativa, que tem levado o Arraial do Cabo ao completo abandono, criticando ainda o Senhor Prefeito Municipal por não ter proporcionado ao povo do Arraial nem ao menos uma rua calçada ou mesmo o tapamento dos buracos na rua que deu da ao local conhecido como Massambaba, e lamentou ainda que no programa das festividades de mais um aniversário de nossa cidade, não conta-se qualquer inauguração no 4º Distrito, parabenizando então van os moradores dos outros bairros que merecem a atenção da Administração e que terão inaugurado seus

melhoramentos. Em seguida, disse que calçar todas as ruas de todos os bairros de Cabo São é um dever da Administração, mas não é um dever da Administração esquecer na programação, quando Cabo São faz 360 anos, de colocar nos comitês e na programação pelo menos uma simples inauguração de uma rua no Arraial do Cabo, e para que o Senhor Prefeito Municipal se remedie desta falta, gostaria de fazer um apelo para que o mesmo, num esforço quase que de todo pessoal, fosse colocado em regime de urgência, todo pessoal da Prefeitura para calçamento da Rua José Bonifácio no Arraial do Cabo, porquanto aquela rua já conta com meio fio, calçadas prontas e rede de águas fluviais, e por esta razão fazia tal apelo ao Senhor Prefeito e, espera que o mesmo não deixe o Arraial do Cabo tão abandonado assim. Prosseguindo, disse que recebeu uma Comissão de Pessoas, residentes no Bairro de Caiçara, que lhe fizeram um apelo para que fosse encaminhado ofício à CELF, a fim de que fosse na aquele bairro colocado realmente a iluminação pública, pois até o momento apesar de insistentes pedidos desta Casa Legislativa apenas lá colocaram os postes, e os fios que realmente irá levar à casa daqueles moradores e viz, esta ninguém sabe quando será colocado, e sendo assim espera contar com apoio de todos os vereadores, quer da bancada da Arena, quer da bancada do U. D. B, para que imbuídos com o mesmo objetivo, façam esta solicitação em caráter também de urgência à CELF, em Cabo São, para que se possa dar, se possível for até o final do ano, a alegria e o reconhecimento daquele povo amigo e ordeiro do Bairro Caiçara. Continuando, disse que gostaria de congratular-se com o Senhor Prefeito Municipal pelo envio da mensagem com o aumento do funcionalismo

mo, pelas obras realizadas no Arraial do Cabo, gostaria de congratular-se ainda com o Prefeito Municipal dizendo que a Administração do Arraial do Cabo vai bem, de que as ruas já estão limpas, de que os lixos já são retirados das casas residências, de que a iluminação pública está uma maravilha, mas infelizmente nada disso acontece, e resta-lhe apenas um dever e obrigação de representante do povo, mais uma vez protestar contra a inoperância administrativa do Prefeito Antônio de Macedo Castro e de seus assessores. Logo após, disse que aproximadamente a 45 dias, falava nesta casa do abandono em que se encontrava o Estádio Hermenegildo Barcellos, do péssimo estado de conservação de suas torres, enfim do péssimo estado de suas dependências, e decorridos esses quarenta e cinco dias, nenhum homem foi deslocado para aquele estádio para fazer os reparos necessários naquele estádio mas tinha certeza que ao reabrir os trabalhos de 1976, o mesmo virá a tribuna desta casa e irá repetir o que hoje está dizendo, mas apesar disso solicita por esta razão ao Administrador Regional, José Simas de Andrade para que lhe faça carinho pelo estádio Hermenegildo Barcellos, localizado no Arraial do Cabo, e aproveite para criticar o péssimo estado em que se encontra o asfalto que circunda o Bairro de Roça Velha, no Arraial do Cabo que foi construído pelo atual governo municipal, que está com diversos buracos em sua extensão e constantemente vem se esfarelando, porque foi usado nesta obra um material de segunda e por isso vem se tornando quase que intransitável a estrada que liga o Bairro de Roça Velha ao Arraial do Cabo. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Antônio Correia de Souza, que iniciando, disse que

como o Vereador que o antecedeu na tribuna, de que torna-se impossível um vereador assumir a tribuna desta Casa e elogiar o Senhor Prefeito Municipal, principalmente os vereadores do M. D. B., e poderia até adiantar de que também os vereadores da Arena, muito embora pertença a mesma bandeira do Prefeito Municipal, estes tem serias dificuldades, não para elogia-lo, mas para defendê-lo dado as críticas que são dirigidas à Administração Municipal atual pelos vereadores do M. D. B., difícil é defender uma Administração que foi procurada pelo mesmo para desobstruir o canal existente na Praia, no Arraial do Cabo, e nada foi decidido porque não foi localizado o Prefeito Municipal, fugindo a todos os compromissos assumidos. Prosseguindo em sua oratória, disse o Vereador Antônio Correia de Souza, de que não acredita mais em promessas, principalmente advindas dessa atual Administração, que só o que tem feito é prometer, mas não consegue cumprir por sua incapacidade por sua inoperância, solicitando então ao povo do Arraial do Cabo, para que não espere as promessas feitas pela atual Administração Municipal, porquanto foi se foram três anos de governo Municipal, e com isso se encontra totalmente abandonado o Arraial do Cabo. A seguir, disse que recebeu uma carta dos moradores do Bairro Praia, estes moradores que estão desesperados com esse flagelo, que é a quantidade d'água ultrapassando os portais, ultrapassando os umbrais de suas casas, e também pela quantidade de crianças que estão doentes, vítimas das águas daquela lagoa que estão completamente poluídas, o que tem obrigado ao mesmo a transportar diversos moradores daquele Bairro aos postos médicos de Cabo Frio. Comentando em seguida que o Admi

nistrador do Arraial do Cabo, José Simas de Andrade esteve servindo de testa de ferro, esteve servindo de boque espiação para a Administração Municipal, este Administrador Regional que tem sido vítima de sérias críticas pelo abandono em que se encontra o 4º distrito. Se refere logo após, ao Anteprojeto de Lei que deu entrada nesta Casa que não foi lido no expediente, mas que gostaria de passar à presidência, Anteprojeto este que se refere ao Hino Oficial de Cabo Frio, ao hino que foi feito num momento de inspiração pelo poeta cabofriense Victorino Carrico, ex presidente desta Câmara, ex Vereador, ex Administrador do Arraial do Cabo, ficando assim instituído como Hino Oficial da Cidade de Cabo Frio o Hino "Meu Cabo Frio" de autoria do poeta Victorino Carrico, solicitando o apoio de todos os vereadores desta Câmara para aprovação dessa sua proposição. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que iniciando disse que como tem acompanhado desde o início de sua atuação como vereador, os balancetes do governo municipal, passou a constatar que na conta de caixa da Prefeitura de Cabo Frio o saldo se elevava assustadoramente a cada mês que se passava, e ao mesmo tempo recebeu denúncias de que no balancete do mês de agosto do corrente ano, o saldo atingia à aproximadamente um bilhão e setecentos milhões de cruzados, o mesmo entendeu que a Câmara Municipal de Cabo Frio estava por dever de consciência, por obrigação constitucional, e por iniciativa sua pedir a esta Casa que enviasse ofício ao Conselho de Contas dos Municípios, que é um órgão auxiliar da fiscalização dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro

para que visse à Cabo Frio apurar o que existe na caixa da Prefeitura Municipal, onde não pode entender que - uma cidade onde existem cinco agências bancárias, possa a Prefeitura manter em seus cofres a importância vultosa de hum bellão e cincoentes mil cruzeiros. Toda a Casa Legislativa aprovou por unanimidade, aprovou a sua Indicação para que fosse enviado ofício ao Conselho de Contas dos Municipios, e isto já são decorridos mais de vinte dias, e até agora a Executiva desta Casa ainda não remeter ao Conselho o ofício solicitando uma fiscalização detalhada nos cofres da Prefeitura Municipal, o mesmo pessoalmente foi mantido contato com o chefe de Gabinete do Presidente do Conselho de Contas, e levou pessoalmente a cópia de sua Indicação para que fosse apreciada por aquele Egrégio Conselho, mas há necessidade que esta Câmara Municipal oficialize essa denúncia, e se esta Câmara Municipal, que aprovou por unanimidade o envio deste ofício, não der sequência a esse processo, ela estará conivente com a corrupção que se desenvolve dentro das salas e dos gabinetes do governo Municipal. Prossequindo, disse que o Prefeito Municipal à aproximadamente uma semana começou a disseminar idíias junto aos funcionários públicos de que o vereador Jose Bonifácio Ferreira Novellino, no intuito de prejudicar a todos os funcionários da Prefeitura de Cabo Frio estava solicitando de órgãos superiores - uma fiscalização nos cofres da Prefeitura Municipal, e a todos aqueles funcionários que se deslocam até o gabinete do Prefeito Municipal ou do Assessor Administrativo solicitando que lhe deem um vale, eles apenas responderem a esses funcionários para procurarem o vereador Jose Bonifácio Ferreira Novellino

para que elle lhes dê o vale, como se fosse competência do mesmo distribuir dinheiro aos funcionários municipais, e com isto ficou caracterizada a vouta de da Administração do Município de Cabo Frio de pagar aproximadamente setecentos funcionários são contra sua pessoa, mas contra o Poder Legislativo do nosso Município, porque a Indicação foi aprovada por unanimidade por esta Casa, e o desejo dessa Administração é colocar os funcionários como escudo da desonestidade que impera na Prefeitura Municipal de Cabo Frio, alegando que nesse saldo tão elevado de caixa existe apenas o valor dos funcionários da Prefeitura de Cabo Frio, mas se papéis e documentos estivessem corretos nesses setores do governo municipal, por certo que seriam abertas as portas para que a Comissão de Inquérito, que também tinha solicitado, apurasse detalhadamente as contas do Governo, mas se foi buçada a constituição de uma Comissão de Inquérito é porque na realidade existem coisas desonestas. É o que existe, disse o Vereador José Bonifácio dando continuidade ao seu pronunciamento, é que querendo colocar os funcionários à frente como vítima, tentaram demovê-lo de levar sua denúncia avante, tentaram com isso acobertar a existência de cheques sem fundos de amigos e assessores da Prefeitura Municipal, tentaram com isso acobertar notas Promissórias, notas fiscais, Duplicatas que existem nos cofres da Prefeitura sem o devido Empenho, tentaram com isso acobertar vales de pessoas que nem sequer trabalham na Prefeitura, mas que por serem amigos, parentes ou futuros eleitores de possíveis candidatos que hoje usam os recursos do Município para se promover, elles estão com isso querendo dizer a opinião pública que apenas existem vales dos funcioná-

rios, dizendo o vereador à toda casa e especialmente aos
 funcionários públicos, para que vejam nesta atitude
 do governo Municipal de Cabo Frio o que bem entende-
 rem, para que comparem a situação em seu benefi-
 cío iniciada pelo Governo Municipal, para que vejam
 os projetos, as iniciativas de competência do Governo
 Municipal de Cabo Frio que vieram beneficiar a clas-
 se de funcionários públicos, até hoje nesta Câmara
 não chegou qualquer medida do Governo Municipal -
 em benefício do funcionalismo, o que chegou foi uma
 mensagem prejudicando o funcionalismo da Prefeitura
 de Cabo Frio, que já vai para quase dois anos sem re-
 ceber um aumento, uma Prefeitura que tem hoje qua-
 se 700 funcionários tenha a obrigação de remeter a esta
 Casa uma mensagem para que fosse criada a Coope-
 rativa de Consumo dos Servidores Municipais, para
 que possibilitassem a esses 700 chefes de famílias adqui-
 rir os bens de primeira necessidade, adquirir os pro-
 ductos alimentícios a preço quase de custo, porque
 com o salário mínimo que eles recebem não tem con-
 dição sequer de se dirigirem aos Super Mercados de
 nossa cidade, se esse Governo Municipal tivesse real-
 mente o desejo de beneficiar o funcionalismo da Prefei-
 tura Municipal, teria remetido a esta Casa uma
 mensagem criando a Caixa de Previdência do Servidor
 Público de Cabo Frio, caixa de Previdência essa que seria
 um tipo de instituição financeira e tipo de institui-
 ção semelhante ao I. N. P. S., onde se previria nessa
 constituição de caixa de Previdência a complementa-
 ção do salário do funcionário quando ele fosse opu-
 sentado, seria previsto nesta caixa de Previdência
 o empréstimo simples a qualquer funcionário em
 emergência, esta caixa de previdência permitiria se

criar um empréstimo hipotecário para que o funcionário público municipal a exemplo do funcionário público estadual e federal, tivesse condição de adquirir com meios próprios a sua moradia, a sua casa, própria, são medidas que deveriam ser tomadas pelo Governo Municipal de Cabo Frio, são medidas que efetivamente e decisivamente iriam propiciar a melhoria de vida dos 700 funcionários públicos municipais, mas o governo municipal se nega a aceitar essas sugestões, se nega a dar ouvidos ao U. D. B., Encerrou dizendo a todos os funcionários da Prefeitura que para o mesmo é questão de honra a execução dessas duas providências, a criação da cooperativa de consumo dos funcionários municipais e a instituição da caixa de Previdência dos funcionários municipais, garantindo também desde já aos funcionários municipais que se empenhará com o seu candidato à Prefeitura as eleições do ano que vem como questão de honra de seu companheiro de partido que uma das primeiras medidas a serem tomadas, caso o seu candidato seja eleito, seja a criação da cooperativa e da caixa de previdência, lamentando ainda que esse Poder Legislativo tenha sido relegado à segunda plano nas festividades do Município de Cabo Frio. Com a palavra o Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando agradeceu a todos os seus pares e amigos pela solidariedade demonstrada quando estava o mesmo enfermo na semana próxima passada. Em seguida congratulou-se e fez coro com as palavras proferidas na sessão próxima passada através do Vereador Claudenor de Almeida Muniz, que demonstrou sua preocupação pelo problema de abastecimento d'água em nosso Município, e como todos sabem que esse abasteci-

mento só chegará a Cabo Frio em 1980, mas mesmo assim não podia aceitar que um distrito como o Arraial do Cabo, que foi miseravelmente enganado no decorrer da proximidade das eleições de 1974, onde foram deslocados os autos do Município de Macaé para o Município de Cabo Frio para serem instalados as pressas a fim de enganar o eleitorado do Arraial do Cabo, onde foram fotografados ao lado dos autos o Deputado - Paulo Pheil, o administrador da SANERS, e iamen tavelmente até o momento o sofrimento continua e continuará a sofrer o povo Cabofriense por falta de abastecimento d'água. Logo após, fiz uma retrospectiva de algumas de suas reivindicações que entretanto nesta casa durante esse período como Vereador, que foram sem dúvida do mais alto interesse para o povo Cabofriense, ou sejam, sua sugestão para que fosse criada em Cabo Frio uma Escola Técnica Profissional, sua atuação e interesse junto à Justiça Federal para o embargo da construção de uma parte irregular em pleno Canal Palmer de nossa cidade. Prossequindo, com a proximidade da festa dos 360.º aniversário de Cabo Frio, relembrou alguns dos fatos desde a fundação de nossa cidade, ressaltando nessa oportunidade a figura de alta importância na fundação de nossa cidade, digo Cabo Frio, que foi Constantino Mendonça, lamentando após que ao receber a programação da festa elaborada pela Prefeitura Municipal, não conste nenhuma obra de relevância para o povo Cabofriense, quando se verifica o abandono em que se encontra diversas ruas da cidade, como seja a rua Vereador - Eugênio Ribeiro que está quase que intransitável e também se encontra no mesmo estado precário a Praça denominada Luiz Corrêa, que não são olhadas com

carinhoso pela atual Administração Municipal, lamentando também que no programa da Prefeitura não a sessão solene desta Câmara, quando será feita a entrega do Título de Cidadania Cabofriense, deixando transparecer a falta de respeito que tem tido o Poder Executivo Municipal para com o Poder Legislativo. Continuando, disse o Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos em nome de seu partido, que é o M.D.B., em Cabo Frio, que todos os membros da oposição Cabofriense se sentem honrados e felizes, e desejam a todos os cabofrienses, os mais sinceros votos pela passagem de mais um aniversário de fundação de nossa cidade, e dizer a todo o povo do Arraial do Cabo de que eles são anônimos para o povo de Cabo Frio, que são anônimos para a Administração Municipal, porque na programação será realizada somente uma tarde esportiva no Estádio Hermenegildo Barcellos, disputando talvez um troféu com o nome do Assessor Administrativo Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Adir Pereira Zózimo, que iniciando mostrou-se satisfeito com o programa da festa elaborado pela Prefeitura pela passagem de mais um aniversário de nossa cidade, bem como ficou justa a composição da Comissão Coordenadora da festa, considerando as pessoas que fazem parte da mesma de condições e gabaritos suficientes para participarem desta comissão, porque ao seu ver não é uma comissão que expressará realmente as obras e realizações em nosso Município, mas será sim a programação das inaugurações de ruas e Praças que o Prefeito Antônio de Macedo Castro programou para mais um aniversário de nossa cidade.

lamentou em seguida, a atitude tomada por alguns vereadores desta casa na sessão próxima passada, quando rejeitaram por unanimidade o Ante projeto de sua autoria concedendo o Título de Cidadania Cabofriense a pessoa que realmente o fazem por merecer, enquanto outras (São) pessoas são agraciadas e que nada fizeram em prol do desenvolvimento, seja ele cultural, social e esportivo de nossa cidade, reconhecendo na pessoa do Senhor João de Souza e Silva uma pessoa digna e capaz em seu reconhecido o seu trabalho em prol do progresso de nossa cidade, mas infelizmente não foi esta casa lhe conferido o Título de Cidadania Cabofriense, porque o Ante projeto de sua autoria para tal foi rejeitado por esta Câmara. Logo após, se referiu ao desafio que lhe fez o Vereador José Simas de Andrade na sessão próxima passada, no que diz respeito ao apoio que vem sendo depositada ao mesmo pela atual Administração Municipal, — mas que foi negada pelo vereador José Simas de Andrade, e por esta razão fazia um convite ao vereador José Simas de Andrade, e por esta razão fazia um convite ao vereador José Simas para que no dia 16 do corrente mês e ano, estivesse com o mesmo no Bairro conhecido como Capão da Pava e testemunhe o apoio realmente que vem sendo dado pela Administração em suas reivindicações, porque se falhar a Administração nessa questão, o mesmo cortará sua demonstração de reconhecimento e de elogios que tem tido até nós desta casa porque reconhece o brilhante trabalho que vem esta Administração proporcionando ao povo cabofriense. Prossequindo solicitou aos membros da Comissão de Obras Públicas desta casa, para que façam retornar em pauta o Ante projeto de sua autoria.

que deu entrada nesta Câmara a bastante tempo, que solicita a descaracterização do fardim Boa Esperança, mas que após ser dado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado à Comissão de Obras Públicas, até o presente momento ainda não foi devolvido a esta Casa. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando parabenizou-se com a atitude tomada pelo vereador Geraldo de Vasconcelos Soares, e colocou-se solidário com o mesmo, que foi a Moção de Congratulação de sua autoria em reconhecimento pelos relevantes serviços que proporcionou e vem proporcionando ao povo cabofriense, o Dr. Octacílio Massa de Azevedo, comentando ainda o vereador Walter de Bessa Teixeira as principais realizações desse médico em Cabo Frio. Logo após, falou de sua alegria e satisfação em ver Cabo Frio completar mais um ano de existência, conquistando mais um ano de independência política administrativa, sintetizando neste momento os pontos mais importantes que relatam a história da terra cabofriense. Comentando que locais como o Arraial do Cabo e Armazém dos Bizios que representam e significam muito na fundação de nosso Município, hoje estão pela atual Administração Municipal totalmente abandonados. Prosseguindo, se referiu ao beneficiamento da terra cabofriense pelo Oceano Atlântico que nos proporcionou as mais belas Praias que hoje são conhecidas até no exterior, esse oceano que através da própria conjugação química oferece nos dentro de um traço do extraordinário a bela lagoa de Urucumã, pois essa lagoa guardava com carinho em seus depósitos

nas suas fazidas couchíferas a oportunidade para que fosse uma matéria prima capaz de ajudar o desenvolvimento desse país no produto conhecido como baunilha, que é o produto que a própria natureza prodiga nos ofereceu, realçando ainda a importância vital que teve o estivador o arrumador e os barreadores no desenvolvimento de nossa terra, sem como não poderia deixar de citar a importância que tem a classe de marítimos da Cia. Nacional de Alcalis - que contribui cotidianamente para que essa companhia não retroceda em seu progresso. Encerrando, disse as seguintes palavras: "Cabo Frio, meus parabéns, eu quero se Deus me permitir Cabo Frio, continuar ajudando você, continuar a dar um pouco de mim para você, para que amanhã você não se envergonhe de minha atuação nesta casa, mas que você Cabo Frio possa ter um dia nos anais de sua história o meu nome, como o nome de todos os vereadores que agora tiveram a oportunidade de dar a sua contribuição a você minha querida Cabo Frio. Gostaria de beijá-la nessa oportunidade, e nesta hora o faço com todo respeito, com todo carinho, e quero minha querida Cabo Frio ao deixar o meu mandato que foi concedido pelo povo, deixar que a minha passagem não fosse em vão por essa casa, nem na minha vida particular, nem na minha família e de meus amigos, eu quero Cabo Frio que você se orgulhe de mim e se orgulhe dos desejos desta casa, e se orgulhe de maneira especial de todos os cabofrienses que aqui vivem e de todos aqueles que aqui chegando não tiveram coragem de retornarem as suas terras, porque tem sempre dito para nós "Não existe terra melhor de se viver do que Cabo Frio".

Brio". Com a palavra o Senhor Vereador Alair Francisco Coria, que iniciando, se apegou ao tema do veredor desta casa que entende que não deve pertencer a uma agremiação política, espreendo do seu poder ideológico, demonstrado que é tantas vezes desta tribuna desta Câmara que a ideologia tem que ser colocada à frente de muitas coisas, até mesmo do calçamento para uma rua, porque através de um poder ideológico que se consegue as grandes coisas de um país, porque não se pode caminhar para uma democracia autêntica, se um vereador que representa o partido do povo, como é o caso do M.D.B., não sentir a necessidade de se amparar ideologicamente, então o pronunciamento de cada vereador do M.D.B., nesta presente sessão, como tem ocorrido em outras, ficou provado de que os vereadores do M.D.B., recebem uma orientação, distribuíu-se as matérias e eles caminham por essa tribuna obedecendo a vontade da unidade da própria bancada. Logo após, procurou fazer uma comparação do passado de nossa cidade com o presente, comparação do modo de viver de nossos antepassados, suas facilidades de sobrevivência, sua tranquilidade, mas com os dias atuais que estamos vivendo percebe-se a diferença, hoje setecentos funcionários da Prefeitura de Cabo Brio não tem condições de se alimentar, desta forma apelou a todos os seus pares que receberam convites da Prefeitura para um almoço no Ilalibi, para que sintam e vejam a situação dos funcionários municipais e achem se é justo que esses funcionários passem fome, enquanto a Prefeitura promove almoços e fantores caríssimos em detrimento dessa classe humilde que não recebe dinheiro suficiente para sua alimentação, é um apelo que fazia

aos seus pares para que não compareçam a estes banquetes numa demonstração de solidariedade a situação atual porque passam os funcionários da Prefeitura de Cabo Frio. Ainda no mesmo assunto, disse o vereador Alvir Francisco Corrêa que sua luta em prol de dias melhores para as classes menos favorecidas já são conhecidos de todos, mas sua luta até os nossos dias não tem sido somente olhando os problemas dos funcionários da Prefeitura, mas também da situação que não convence e não satisfaz a classe de arrumador e do estivador cabofriense, que inclusive foi objeto de sua preocupação quando no Congresso realizado na cidade de Nova Friburgo, na presença de vários parlamentares, dizia na oportunidade de sua preocupação com o estivador cabofriense, e defendia para Cabo Frio o direito da exportação do açúcar, e dessa situação elaborou uma Indicação endereçada ao Porto do Somo, em Arraial do Cabo, e este órgão informava a esta casa de que é também preocupação de sua direção fazer o mesmo trabalho que vem empreendendo o vereador ou parte da tribuna, ou seja o trabalho necessário para construção no Porto do Somo em seus armazéns, aí está a razão pela qual um vereador deve levantar sua voz em favor do trabalhador cabofriense, são esses os motivos pelos quais solicita a todos os seus pares para que não aceitem o convite para almoços e jantares da Prefeitura, em virtude dos problemas de sobrevivência porque passam os trabalhadores cabofrienses. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor vereador Claudionor de Almeida - Iluniz, que de início congratulou-se com todo o povo cabofriense, não só aqueles que tiveram a felicidade

de de nascer nessa terra, como aqueles que como o mesmo vieram de outras palças, por mais um aniversário, por mais um ano de luta e trabalho em prol do desenvolvimento de Cabo Frio. Logo após, se referiu aos pronunciamentos dos vereadores que o antecederam na tribuna, lastimando que tenha sido citado nesta casa que o Arraial do Cabo não tenha recebido obras da atual administração, porque tem a esperança de que aquelas promessas feitas à sua pessoa pelo Prefeito Municipal, que no ano de 1976, a Administração estará olhando efetivamente para o Arraial do Cabo, seja com critério, cita essas frases não só numa esperança mas lhe dando uma condição de que no próximo ano possa o mesmo cobrar da Administração Municipal obras para o Arraial do Cabo. Em seguida, ainda se detendo nos problemas do Arraial do Cabo, disse que foi procurado por um morador da Praia da Brânha quanto ao problema das águas poluídas da lagoa ali existente, dizendo o vereador ocupante da tribuna de que prometeu que falava com a Administração Municipal, e assim procedendo, lhe foi prometido de que já estava preparado o pessoal para se deslocar para a Praia da Brânha, e logo após ao consultar a pessoa que lhe fez essa solicitação foi informado de que ainda não foi deslocado esse pessoal, mas mesmo assim disse aos moradores da Praia da Brânha de que até o dia 20 ou 21, não foi reaberto o canal da Praia da Brânha, o mesmo romperá nesta casa com a liderança do Governo, porque não pode de hipótese alguma aceitar em defender a Administração quando solicita uma obra que não custa nada para a Prefeitura, somente mão de obra, e lhe seja prometido e o mesmo na qualidade de líder não seja atendiado, prometendo portanto ao povo da Praia da Brânha de que -

se não for reaberto o canal da Prainha o mesmo compete
rá com a liderança do Govern. Prossequindo, lamentou
e censurou a Administração Municipal, porque
os membros da Comissão Coordenadora da Festa dos
260.º aniversário de Cabo Frio, relegaram a segundo plano
o Legislativo Cabofriense, não reconhecendo que
nas horas difíceis quando passa o executivo municipal,
esta casa procura coesão e defende a sua causa,
porque apesar de fazer parte dessa Comissão Coordenadora,
somente neste momento é que tomou conhecimento
de sua participação, em razão de estar sem qualquer
contato com o executivo municipal por sua ausência a
mais de vinte dias do Município. Abordando em seguida
o problema de abastecimento d'água em nossa cidade,
e apelou mais uma vez a todos os seus pares, para
que juntos possam evitar a sangria das nossas adu-
tas, porque não admitti que uma cidade que já so-
fre a deficiência do líquido precioso, seja ela utilizada
das tubulações pelos carros pipas antes de chegar as nos-
sas residências, e serem vendidas logo após sem nenhum
critério, sem nenhuma tabela. Encerrando, agradeceu
a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu
pronunciamento. Não havendo mais oradores inscritos,
o Senhor Presidente determinou a Ordem do Dia que
que constou do seguinte: de acordo com o livro de ve-
tação, assinado pelos seguintes vereadores: Arildo Fran-
cisco, José Bonifácio Ferreira Novellino, Osvaldo Rodri-
gues dos Santos, Antônio Corrêa de Souza, Alair França
do Corrêa, Geraldo de Vasconcellos Leivas, Adir Pereira
Fojinho, Walter de Bessa Leizira, Claudionor de Almeida
Luniz, e Carete Rodrigues Alves. Foi aprovada por
unanimidade Indicação de autoria do Senhor vereador
Walter de Bessa Leizira, a fim de ser enviado ofício as

Centrais Elétricas Fluminenses S/A, para distribuir energia elétrica no local conhecido como "Quadra 100", próximo ao Bairro São Francisco, neste Município; Moção de Congratulações de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, e assinada pelos vereadores Walter de Bessa Teixeira, Claudionor de Almeida Muniz, Osvaldo Rodrigues dos Santos, José Bonifácio Ferreira Novellino, Alair Francisco Corrêa, Antônio Corrêa de Souza, Adir Pereira Fozinho e Borete Rodrigues Alves, em favor do Sr. Dr. Octacilio Massa Aguedo, pelos relevantes serviços prestados à comunidade cabofriense, como médico humanitário; Foi aprovado Requerimento de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, e assinado pelos vereadores Geraldo de Vasconcellos Tavares, Adir Pereira Fozinho, Alair Francisco Corrêa, José Bonifácio Ferreira Novellino, Antônio Corrêa de Souza e Borete Rodrigues Alves, para que seja remetido ofício ao Exm: Senhor Prefeito Municipal, solicitando que o mesmo remeta a esta Casa, Mensagem concedendo subvenção de US\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em favor do Senhor Victorino Casarico, com a finalidade específica de premiá-lo pela brilhante composição do Hino Oficial da Cidade de Cabo Frio; Foi aprovado Requerimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, e assinado pelo Vereador Antônio Corrêa de Souza, a fim de ser apreciada em discussão única, com o pareceres conjuntos das respectivas Comissões Técnicas, o Anti projeto de sua autoria que concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Angel Jacob Samerson, e o de autoria do Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, que concede o título de cidadão cabofriense ao Senhor Antônio Demetrio da Cunha; Foi aprovado Requerimento de autoria do Senhor Vereador Borete Rodrigues Alves, assinado pelos vereadores

raldo de Vasconcellos Tavares, Walter de Bessa Leixeira, Claudio
 Diniz de Almeida Luniz, Alair Francisco Correia, José
 Benifácio Ferreira Novellino, Adir Pereira Józimo e Os-
 waldo Rodrigues dos Santos, afim de ser apreciados em
 discussões sênicas, com os pareceres conjuntos das respec-
 tivas Comissões Técnicas desta Casa, os Ante projetos
 de sua autoria que concede Título de Cidadão Cabofriense
 se ao Senhor Curt Klemann e a Senhora Liliân -
 Dias Carneiro; Foi aprovado por unanimidade Reque-
 rimento de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa
 Leixeira, na forma Regimental, afim de ser enviado
 através de ofício, Voto de Louvor à direção do Programa
 Evangélico intitulado "Calvário em Marcha", na TV -
 Rio-Caval 13; Foram aprovados com os pareceres con-
 juntos das respectivas Comissões Técnicas desta Casa, os
 seguintes Ante projetos: Ante projeto de autoria do Se-
 nhor Vereador Walter de Bessa Leixeira, concedendo Título
 de Cidadão Cabofriense ao Senhor Angel Jacob Samerson;
 Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Lorete Rodri-
 gues Alves, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao
 Senhor Curt Klemann; Ante projeto de autoria do Se-
 nhor Vereador Lorete Rodrigues Alves, concedendo Título
 de Cidadã Cabofriense à Senhora Liliân Dias Carneiro;
 Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Antônio Cor-
 reia de Souza, concedendo Título de Cidadão Cabofriense
 ao Senhor Antônio Veneslau da Cunha; Ante projeto
 de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Correia,
 concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor He-
 mogênes dos Santos; Ante projeto de autoria do Senhor
 Vereador Antônio Correia de Souza, tornando como Hino
 Oficial do Município de Cabo Frio, o Hino "Meu Cabo Frio",
 de autoria do poeta Victorino Cavieze; Ante projeto de
 autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos,

concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor João Pereira da Silva; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, denominando Escola Edith Castro dos Santos, no Bairro Santo Antônio, 2.º distrito deste Município; Foi aprovado o parecer da Comissão de Obras Públicas e encaminhados à Comissão de Redação Final, os seguintes Ante projetos; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Hortêncio Martins de Lima; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Sebastião Rodrigues Corrêa; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Sauches Cortes; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Aroldo Francisco, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Edgar Ferraz Nogueira; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor João André Serra; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Quintino do Nascimento; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Fernando Belfort; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Hêlio Savares da Silva; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Wilmar Monteiro, denominando Rua Armando Vieira de Castro, a Rua 12 no loteamento Braga nesta cidade; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, denominando Praça Alfredo Castro, que está sendo construída no Bair.

no São Cristóvão, 1º distrito de Cabo Frio. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes processadores de Aforamento: Aurélio Sílido de Moura Magalhães (3.678/67); Hilda da Costa Barbosa (43.067/75); Lindauer Virgílio Félix (41.860/75); Lúcia de Souza (40.610/75); Ramulpho de Souza Leisiera (41.425/75); Edilson de Assis Lemos (41.386/75); José Rodrigues da Silva (41.339/75); Sebastião de Assis Lemos (41.393/75); - João de Moraes Martins Neto (41.206/75); Jair Antunes Pedrosa (2.074/75); Hilton dos Santos (517/75); Mariça Pinheiro Lúqueiredo (732/75); Antônio de Souza Beltrão (41.477/75); Sebastião Cardoso Simas (3.788/74); José Adilson Amaral (41.075/74); Antônio Emigêdio Cabral (41.318/75); e Augusta de Ilacido Bragança (41.317/75). Encerrada a Ordem do dia, constatado o silêncio em plenário, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, marcando outra para dito reunião Ordinária para o dia 21/11/75, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza, seus efeitos legais.

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 14 de Novembro de 1975, às 20:00 Horas, para entrega dos Títulos de Cidadania Outorgados pelos membros deste Poder Legislativo à Diversos Cidadãos.